

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO



UNIGOIÁS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS

Diretrizes de preservação com os cursos hídricos_ Proposta para Aparecida de Goiânia

BASÍLIO, Cindy Moreira¹
RIBEIRO, Lúcia Gomes.²

¹Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: 202112514@unigoias.com.br;
²Professor Dr. do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: lucia.gomes@unigoias.com.br;

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

Analisar as cidades e repensar as estratégias urbanas se faz necessário nas cidades como meio de buscar métodos que minimizem os problemas contemporâneos. Um dos problemas é o descaso para com os cursos hídricos e a preservação ambiental.

Seguindo esse princípio o trabalho partiu de uma análise pessoal da autora, da Macrozona de Santa Luzia do município de Aparecida de Goiânia. Com o passar dos anos visitando os familiares a autora observou um descaso com os cursos hídricos da região e uma ausência de espaços de lazer de qualidade para os moradores locais.

Essa análise conduziu o presente trabalho na criação de um parque linear onde, segundo Brito et al (2017), os parques lineares “[...] são capazes de conectar áreas verdes, proteger e recuperar o ecossistema, controlar enchentes, abrigar práticas de lazer, esporte e cultura, além de contribuir com alternativas não motorizadas de mobilidade urbana”. Este conceito norteou a pesquisa na busca de uma qualidade de vida para os moradores da cidade, e na preservação consciente do meio ambiente.

3. PROPOSTA PROJETUAL

O conceito adotado para a proposta é de conexão e renovação. A conexão para interligar os bairros do local, conectar as pessoas ao espaço público que será criado. A renovação será com a intenção de renovar as áreas de preservação do local, criando respiros urbanos com mais urbanidade.

O partido urbanístico tomado forma os cursos hídricos como meio de reurbaniza-los, as vias, para contribuir no fluxo dos usuários pelo local, e as APP como forma de preservação e manutenção dessas áreas.

Masterplan_

Baseado nas análises do local, conceito e partido adotado, obteve-se o seguinte Masterplan com diretrizes que reorganizam a macrozona nos quesitos ambientais, de mobilidade, e lazer.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta projetual apresentada trás estratégias que interligam as atividades humanas a natureza de forma equilibrada, respeitando as normativas ambientais e a qualidade dos espaços de lazer ecológicos propostos. Sendo assim obteve-se com essa proposta um modelo de parque linear ecológico de grande escala que servirá para estudos urbanísticos no âmbito acadêmico e profissional, incentivando outros pesquisadores na valorização das áreas de preservação e a criação de parques ecológicos nas cidades

2. ABORDAGEM TEMÁTICA

A proposta teve como fundamento a Urbanidade, onde essa segundo Holanda (2010), “[...] é proporcionar ambientes de convívio para a comunidade”. A urbanidade na proposta teve por embasamento teórico a especulação imobiliária e seus impactos, e relevância dos cursos hídricos nas cidades, os impactos das grandes vias urbanas e dos linhões de energia na criação de espaços para o pedestre.

Os tópicos que embasaram o conceito de urbanidade para a proposta em questão ressaltam os principais problemas enfrentados no município escolhido. Dessa forma outro fator que conceitua a proposta é a ambiência em espaços públicos, onde de acordo com Oliveira et al. (2014), ela “[...]está relacionada à afetividade, ou seja, as relações efetivas que cada usuário tem de cada espaço da cidade, podendo essa ser individual ou coletiva”.

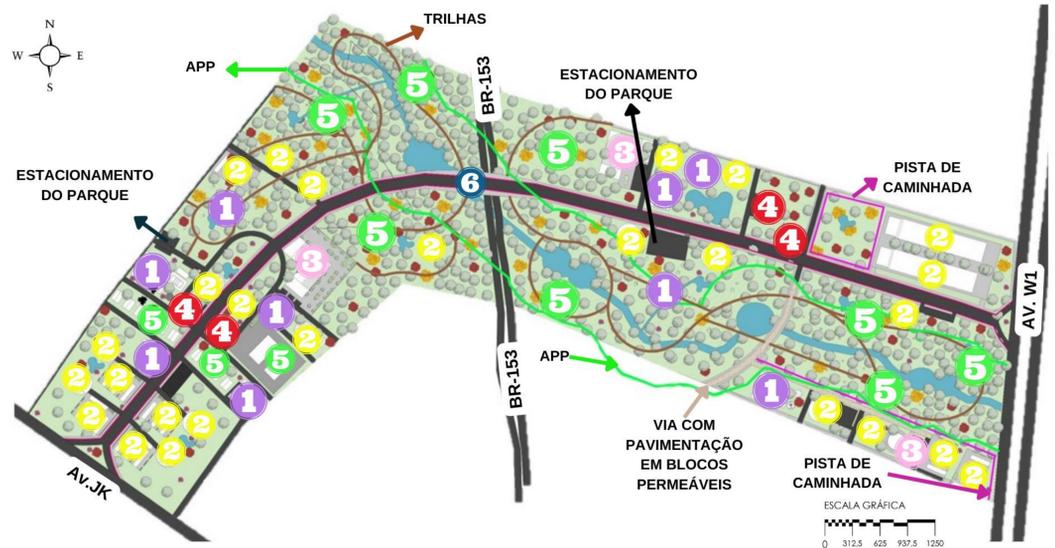
Desse modo a fundamentação teórica buscou analisar os principais problemas de urbanidade das cidades contemporâneas e ressaltou a importância de espaços de lazer com uma boa ambiência como forma de criar laços afetivos nas pessoas com o espaço público.

Partido Arquitetônico

O partido arquitetônico para o parque é o origami. A escolha se deve a sua inspiração em elementos da natureza, a conexão das peças geométricas na criação de figuras e as diversas versatilidades do papel na composição de formas.

Implantação_

A implantação é do trecho A do parque linear ecológico proposto para a macrozona, onde os demais trechos terão o mesmo programa conforme a demanda de cada um deles.



LEGENDA	
Esportivo Quadra de futebol Quadra Poliesportiva Quadra de Vôlei Quadra de Vôlei de Areia PLayground Pista de Skate Espaço de Paintball Ciclovias Pista de caminhada	Administrativo Administração geral do parque Apoio (Saúde, Polícia, Bombeiro) Administração de cada setor do parque
Comercio Galerias com 3 lojas cada conjunto com 30m² cada Centro de Cultura e Comércio Mni praça de alimentação	Ambiental Espaço de acampamento Local de Pequeniques Espaço de escalada Tirolesa Trilhas Habitações Ecológicas Pomar e espaço contemplativo Áreas Verdes não edificadas Piscinas de contenção e lagos ornamentais Escola de Educação Ambiental
Entretenimento Anfiteatro com capacidade para 2mil pessoas sentadas Centro Comunitário	

Referências Bibliográficas

BRITO, Carina et al. **Parques lineares: novo modelo integra lazer e meio ambiente na cidade de São Paulo**. Agência Universitária de notícias (AUN), São Paulo, maio, 2017.

HOLANDA, Frederico. **Urbanidade Ambiental**. 2010. 07p. Simpósio Temático (I Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo), Rio de Janeiro, 2010

OLIVEIRA, Michele Mandagará, et al. (2014). **Análise da estrutura de uma unidade de saúde da família sob a perspectiva da ambiência**. v.17 n.4.Rev.APS. p.423-428, 2014.